

ÁGUAS DO RIBATEJO É CASO DE ESTUDO DO BANCO MUNDIAL

INVESTIGAÇÃO CONTEMPLA 14 EXEMPLOS EM SETE PAÍSES DE QUATRO CONTINENTES

O Banco Mundial "World Bank", entidade com 189 membros de 170 países reconhece a ÁGUAS DO RIBATEJO EM, SA como um caso de sucesso na agregação de sistemas de abastecimento de água e saneamento.

A empresa municipal que assegura o abastecimento de água e saneamento nos concelhos de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas foi uma das duas entidades gestoras portuguesas apontadas como exemplo a seguir num estudo que contemplou 14 casos de sete países e quatro continentes.

Um vídeo realizado pelo Banco Mundial mostra os principais indicadores de sucesso da empresa com entrevistas com o ex- Presidente da Câmara Municipal de Benavente, António José Ganhão, um dos fundadores da empresa; Francisco Oliveira, Presidente do CA da AR e da Câmara Municipal de Coruche; Jaime Melo Baptista ex- Presidente da Entidade Reguladora (ERSAR) e um dos principais investigadores dos sistemas de abastecimento e saneamento; José Henrique Zenha, consultor na área do ciclo urbano da água, entre outros.

Francisco Oliveira, Presidente da AR, congratula-se com a escolha do Banco Mundial e partilha o sucesso com todos os que deram vida à empresa criada há 10 anos num cenário "muito complicado". O autarca fala num "ato de coragem, determinação, visão estratégica e enorme solidariedade" e recorda que para atingir este patamar foram fundamentais as parcerias que a AR estabeleceu com as várias entidades.

"É um reconhecimento do que foi feito nesta região. Estamos muito orgulhosos mas ao mesmo tempo conscientes da responsabilidade que temos para manter e, se possível melhorar, os níveis de qualidade dos serviços que prestamos a 150 mil pessoas", refere Francisco Oliveira, Presidente do Conselho de Administração da Águas do Ribatejo EM, SA.

O vídeo do Banco Mundial foi apresentado no Seminário comemorativo dos 10 Anos da AR.

O evento patrocinado pelo Ministério do Ambiente contou com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, fundadores da AR, atuais órgãos sociais, Entidade Reguladora, Agência Portuguesa do Ambiente, Comissão Diretiva do POSEUR | PORTUGAL2020, CCDR-LVT, Ordem dos Engenheiros, Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA), Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (APESB), dezenas de entidades gestoras, investigadores e especialistas do setor da água.

Veja o vídeo da AR em:

<http://www.worldbank.org/en/news/video/2017/09/19/portugal-inside-the-aggregation-of-water-supply-and-sanitation-utilities-with-the-world-bank>

Vídeo e resumo genérico do estudo:

<http://www.worldbank.org/en/topic/water/publication/water-aggregation-toolkit>

10 ANOS
2007/2017
ÁGUAS DO RIBATEJO

7 MUNICÍPIOS
UMA VISÃO

ALMEIRIM

ALPIARÇA

BENAVENTE

CORUCHE

CHAMUSCA

SALVATERRA DE MAGOS

TORRES NOVAS

JUNTOS ESTAMOS
A CONSTRUIR O FUTURO!

NOVA ETAR DE SAMORA CORREIA AVANÇA A BOM RITMO



Secretário de Estado do Ambiente participou no lançamento da primeira pedra da nova ETAR de Samora Correia com o Presidente da C. M. de Benavente e os Administradores da AR

As obras de construção da nova ETAR de Samora Correia, emissário e estações elevatórias decorre a bom ritmo.

Quatro meses depois do início dos trabalhos, já se observam as infraestruturas na estação que está a ser construída na Herdade de Palhavã, no Porto Alto.

Trata-se de uma zona de charneca afastada dos aglomerados urbanos e próxima do rio Sorraia onde serão feitas as descargas das águas tratadas.

A construção irá salvaguardar a manutenção de todas as árvores existentes com realce para os sobreiros que são espécie protegida. O novo sistema de saneamento prevê que três das atuais ETAR sejam desativadas.

A ÁGUAS DO RIBATEJO estima que as obras deverão estar concluídas no primeiro semestre de 2019.

A empreitada no valor de 4,6 ME é financiada por fundos comunitários ao abrigo do Programa POSEUR PORTUGAL 2020 e por capitais próprios da AR.

A operação contempla a construção de uma ETAR de grande dimensão, três novas estações elevatórias e mais de uma dezena de quilómetros de emissário e condutas para transporte do efluente a tratar.